

ANALGÉSICOS E SEU USO EM ODONTOLOGIA

Ana Carolina Pereira da Silva SANTOS¹

Thiago Fagundes OLIVEIRA²

Igor da Silva dos SANTOS³

Max Douglas FARIA⁴

RESUMO

A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada à lesão aos tecidos orgânicos confirmados ou em potencial. Como a dor é uma queixa subjetiva, não há uma maneira definitiva de se diferenciar a dor resultante da lesão da dor na ausência de lesão. Todas as pessoas vivenciam a dor em algum momento de duas vidas, seja uma dor de dente, dor de cabeça, infecções, lesões durante a prática de esporte ou após procedimentos cirúrgicos. A dor é um mecanismo de defesa importante, porque indica à pessoa que algo está errado. A dor pode ser tratada de várias maneiras, sendo a mais comum o uso de analgésicos. O objetivo do trabalho é ressaltar, através de uma revisão de literatura, a importância dos analgésicos em odontologia, indicando assim seu uso racional dentro da clínica odontológica. Os analgésicos são medicamentos com função de aliviar a dor. O alívio causado por esses medicamentos pode ocorrer por meio do bloqueio dos estímulos dolorosos antes de chegarem ao cérebro ou pela interferência na forma como o cérebro interpreta esses estímulos, sem levar a anestesia ou perda da consciência. Os analgésicos compreendem diversos medicamentos diferentes, sendo divididos basicamente em dois grupos: analgésicos narcóticos e os não-narcóticos. O paracetamol e a dipirona são os analgésicos não-narcóticos mais comumente empregados sem prescrição médica.

Palavras-chave: Analgésico. Odontologia.

¹Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, aninha_pss2008@hotmail.com

²Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, thiago_fagundes25@hotmail.com

³Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul (SP) – FUNEC, igorsilvaa_@hotmail.com

⁴Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, maxdouglasfaria@bol.com.br